

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Indústria continua em crescimento

A atividade industrial manteve-se em crescimento em outubro, embora a uma velocidade menor que no mês anterior. O arrefecimento do ritmo de crescimento já era esperado, uma vez que, de uma maneira geral, a Indústria de Transformação já se recuperou da queda provocada pela pandemia da Covid-19.

Todos os indicadores de atividade – faturamento, utilização da capacidade instalada, horas trabalhadas e emprego – registram crescimento em outubro na comparação com setembro, após ajuste sazonal. Em outubro, foi a vez das horas trabalhadas na produção superar o registrado em fevereiro, ou seja, antes da pandemia. Após ajuste sazonal, o índice mostra crescimento de 1,7% entre setembro e outubro e passa a situar-se 1,2% acima do valor apurado em fevereiro. Faturamento real e Utilização da Capacidade Instalada (UCI) já tinham superado o nível de fevereiro em agosto e setembro, respectivamente.

No acumulado do ano (janeiro a outubro), na comparação com igual período de 2019, os resultados ainda são negativos. Não obstante, ao fim do ano, o faturamento real médio de 2020 deverá situar-se acima do registrado em 2019.

Indicadores Industriais - Outubro 2020

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	OUT20/SET20 Dessazonalizado	OUT20/ OUT19	JAN-OUT20/ JAN-OUT19
 Faturamento real¹	2,2	7,0	-1,0
 Horas trabalhadas na produção	1,7	1,2	-6,1
 Emprego	0,3	-0,8	-2,4
 Massa salarial real²	0,0	-3,5	-5,8
 Rendimento médio real²	-0,2	-2,8	-3,6

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

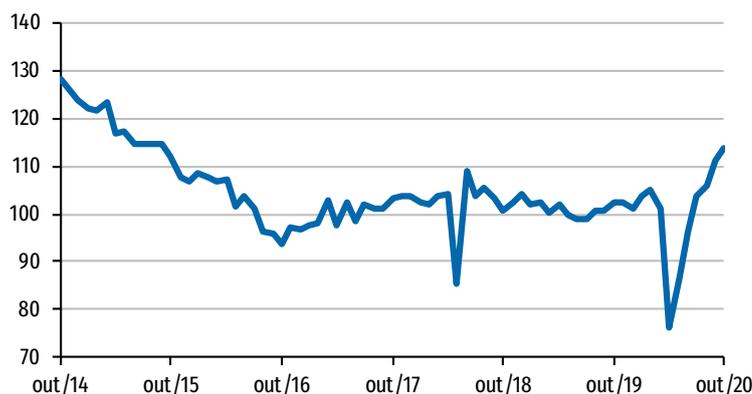
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	OUT20	SET20	OUT19	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			0,90 p.p. out20/set20
	80,3	79,4	77,8	
	Original			2,50 p.p. out20/out19
	81,8	80,4	79,3	

Faturamento real continua em crescimento

O faturamento real da Indústria de Transformação cresceu 2,2% entre setembro e outubro, em termos dessazonalizados. Este é o sexto mês de crescimento seguido, acumulando um aumento de 49% desde abril, o pior momento da crise. Em outubro, o faturamento se encontra 8,5% acima do registrado em fevereiro, ou seja, nível de antes da pandemia. No acumulado do ano (janeiro-outubro), o resultado ainda é negativo: queda de 1% na comparação com igual período de 2019.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



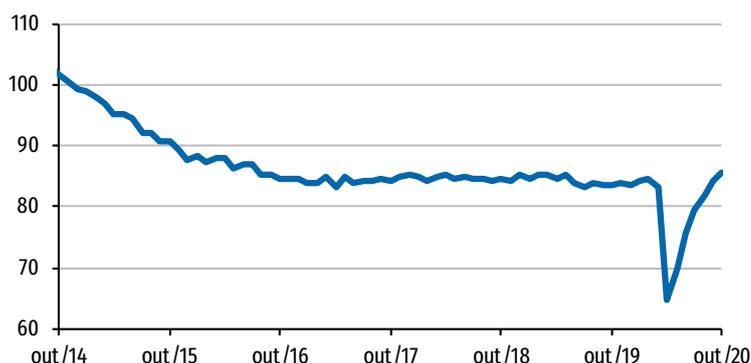
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção ultrapassa nível pré-pandemia

As horas trabalhadas na produção cresceram 1,7% em outubro, na comparação com o mês anterior, após ajuste sazonal. Com o resultado, a quantidade de horas trabalhadas superou, pela primeira vez, o montante mensal apurado no início do ano. O índice dessazonalizado de outubro está 1,2% acima do índice de fevereiro e é o maior de 2020. No acumulado do ano, as horas trabalhadas na produção estão 6,1% abaixo do acumulado em igual período de 2019.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

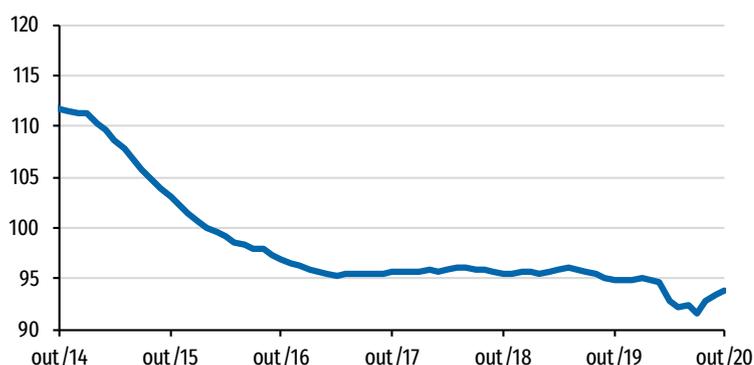


Emprego ainda se encontra abaixo do nível pré-pandemia

O emprego continua em crescimento, mas ainda não se recuperou da queda provocada pela pandemia de Covid-19. Em outubro, na comparação com setembro, o índice dessazonalizado cresceu 0,3% e se encontra 1,2% abaixo do índice de fevereiro deste ano. No acumulado entre janeiro e outubro de 2020, na comparação com igual período de 2019, o emprego na Indústria de Transformação registra uma queda de 2,4%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

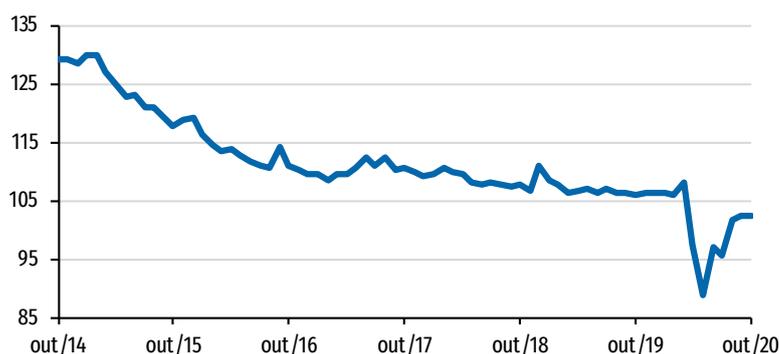


Massa salarial fica estável

Em outubro, a massa salarial real ainda foi influenciada pelos acordos de suspensão ou redução de jornada de trabalho com redução do salário. Na comparação com setembro, o índice dessazonalizado manteve-se inalterado e se encontra 3,4% abaixo do apurado em fevereiro. No acumulado no ano (janeiro-outubro), a massa salarial real de 2020 apresenta perda de 5,8% na comparação com o acumulado de janeiro a outubro de 2019.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



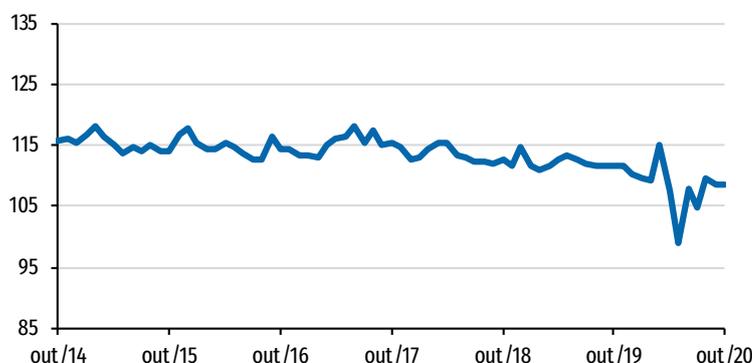
Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio se reduz

O rendimento médio real caiu pelo segundo mês consecutivo. O rendimento médio também é afetado pelos acordos emergenciais, em razão da redução dos salários. Na comparação com setembro, o rendimento médio real caiu 0,2%, após ajuste sazonal. No acumulado entre janeiro e outubro, em comparação com igual período de 2019, verifica-se uma queda de 3,6% no rendimento médio real dos trabalhadores da Indústria de Transformação.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



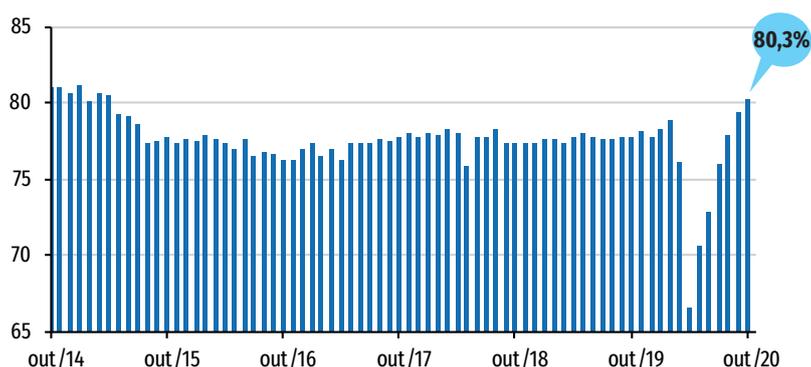
Deflator: INPC-IBGE

UCI ultrapassa 80%

A Indústria continua aumentando a utilização da capacidade instalada. Após ajuste para os efeitos sazonais, a UCI da Indústria de Transformação alcançou 80,3% em outubro, um aumento de 0,9 ponto percentual na comparação com setembro. Esse é o maior percentual registrado em 2020 e se encontra 2,5 pontos percentuais acima do apurado em outubro de 2019. A UCI média do ano (janeiro-outubro), é 2 pontos percentuais inferior à média do mesmo período de 2019.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 4 de dezembro de 2020.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares, Edson Velloso e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

